



2019

Desempenho do Emprego Formal **Vacaria**

Descubra qual foi o comportamento do emprego formal nos meses de 2019 por setor de atividade econômica, qual foi o número de trabalhos no ano, a remuneração média e muito mais.



OBSTRAB.

O Observatório do Trabalho é um Núcleo de Inovação e Desenvolvimento (NID) da Universidade de Caxias do Sul, que tem por objetivo promover pesquisa acerca do trabalho, com vistas a oferecer subsídios às áreas afins, intensificando as relações entre Universidade e o mundo do trabalho. As linhas de pesquisa do Observatório do Trabalho são Educação e Trabalho; Emprego e Trabalho; Estado, Política e Organizações Sociais.

Realização:



Apoio:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego





Apresentação

Esta carta tem como objetivo fazer uma estimativa do número de empregos formais e uma análise do desempenho dos vínculos celetistas, em 2019, para o município de Vacaria.¹

Tendo em vista que os dados oficiais sobre o número de postos formais, publicados na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), de 2019 sairão somente no final de 2020, surge a necessidade de adiantar os dados, a fim de obter informações, em um menor espaço de tempo, do mercado formal de trabalho. Além disso, a presente Carta traz uma investigação do comportamento do emprego formal em 2019.

Nesta Carta, seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, são usados os termos **Admitidos**: início de vínculo empregatício por motivo de primeiro emprego, reemprego, início de contrato por prazo determinado, reintegração ou transferência; **Desligados**: fim de vínculo por motivo de dispensa com justa causa, dispensa sem justa causa, dispensa espontânea, fim de contrato por prazo determinado, término de contrato, aposentadoria, morte, ou transferência; **Saldo**: diferença entre Admitidos e Desligados. **Estoque**: número de empregos formais — leia mais na Nota Metodológica.

Equipe Técnica

Coordenadora

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
lmpcsoar@ucs.br

Colaborador

Mosar Leandro Ness
mlness@ucs.br

Bolsistas

Bianca Castilhos Bevilaqua
Extensão UCS
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
meralvares@ucs.br

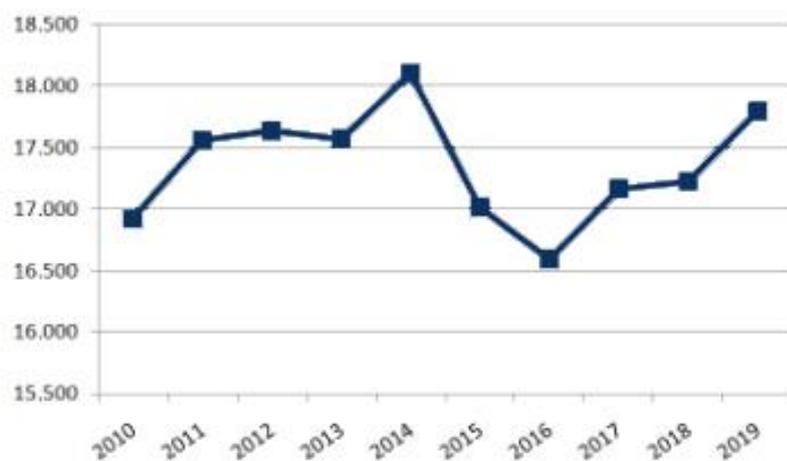
Mateus da Silva de Souza
Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
mssouza15@ucs.br

¹ Leia os Desempenhos do Brasil, do Rio Grande do Sul e dos municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria e Veranópolis, [clikando aqui](#).

A presente seção desta Carta está dividida em número de empregos, estoque por setores de atividade econômica, saldo de cada mês, saldo mensal por setor de atividade econômica e a remuneração média mensal dos admitidos e desligados, em 2019.

Número de Empregos

Figura 1 - Evolução do estoque de empregos formais em Vacaria, de 2010 a 2019*



Para o ano de 2019, projeta-se que o número de empregos formais foi de 17.795, um acréscimo de 3,27% em relação a 2018. Por meio da figura, observa-se o movimento de recuperação dos postos de trabalho de Vacaria, que em 2014 teve o ápice de empregos formais, com 18.107 postos. Em 2015 houve o movimento de reversão da economia, que gerou retração dos empregos, no qual o

ano de 2016 teve o menor nível de vínculos do período analisado. A partir de 2017 iniciou a progressiva retomada das contratações, que permaneceu até 2019. Segundo a estimativa, o ano de 2019 caracterizou-se com o maior nível de vínculos formais nos últimos cinco anos.

Estoque por Setores de Atividade Econômica

Tabela 1 - Evolução dos postos formais de trabalho por setor de atividade econômica em Vacaria, em 2018 e 2019*

Atividade Econômica	2018	2019*	Var.	Var. %
Extrativa Mineral	34	28	-6	-17,65
Indústria de Transformação	1.793	1.835	42	2,34
Serviços Industriais de Utilidade Pública	49	47	-2	-4,08
Construção Civil	381	408	27	7,09
Comércio	3.985	3.913	-72	-1,81
Serviços	3.362	3.478	116	3,45
Administração Pública	1.742	1.742	0	0,00
Agropecuária	5.884	6.344	460	7,82
Total	17.230	17.795	565	3,28

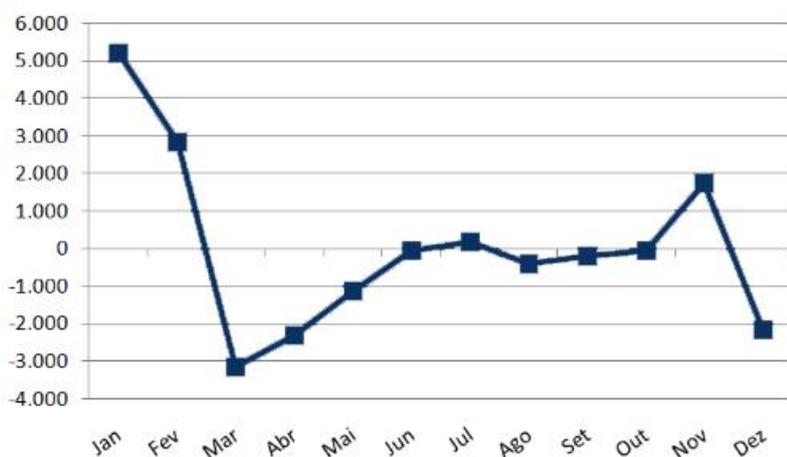
Fontes: Rais e Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2019 houve abertura de 565 empregos formais em Vacaria, esse resultado foi motivado principalmente pelo setor da **Agricultura**, que teve 460 admissões no saldo final do ano. Em seguida, o setor que mais abriu vagas foi o de **Serviços**, com 116 novos empregos. O **Comércio** obteve o maior resultado negativo, com 72 postos a menos. Vale salientar que em 2018, comparado com 2017, o movimento de recuperação foi menor. Em 2019, a atividade econômica que teve maior variação percentual positiva foi a **Construção Civil**, com aumento de 7,09% das vagas. Em 2018 e 2019, o setor que mais empregou a população do município foi a **Agropecuária**.

Saldo por Mês

Figura 2 - Evolução do saldo por mês em Vacaria no ano de 2019

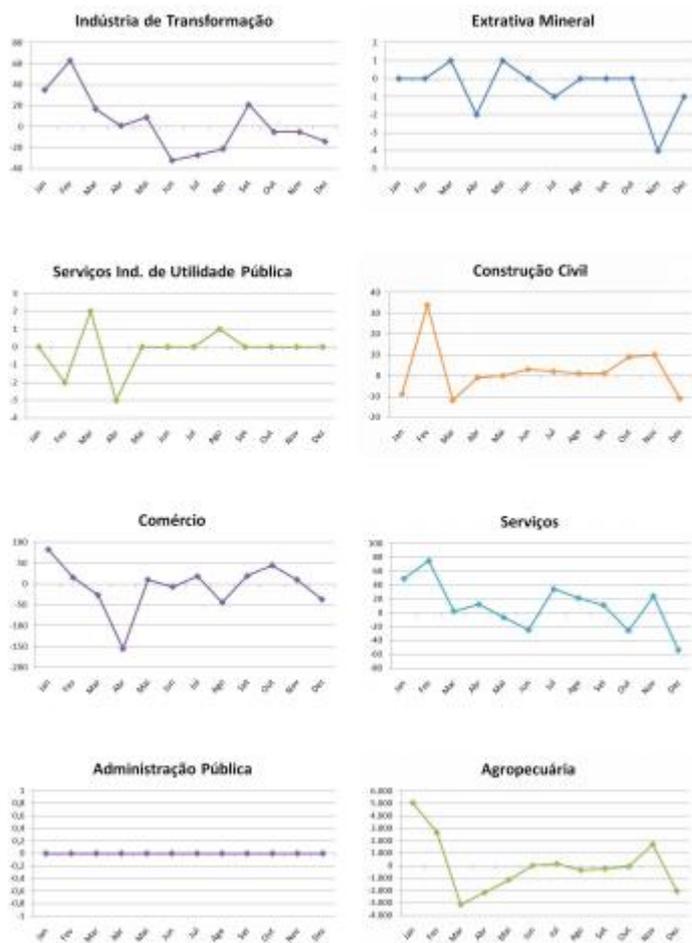


A trajetória de recuperação de postos de trabalho começou em **Março** e permaneceu até **Novembro**. Observa-se que os meses de **Janeiro** foi o mês com maior nível de saldo positivo. Por outro lado, no mês de **Março** houve a maior queda na contração formal do período, em que o somatório das contratações e demissões, resultaram em 3 postos a menos.

Em suma, os primeiros dois e o último mês do ano foram os que perderam mais postos de trabalho. Esse resultado pode ser pelos períodos coincidirem com períodos de safra, em que a economia é fortemente influenciada pela agricultura, na cidade. Vale destacar que historicamente o mês de Dezembro é negativo, resultado, principalmente, dos desligamentos dos trabalhadores temporários contratados durante o fim de ano. No entanto, o resultado não afetou significativamente a trajetória de retomada dos postos de trabalho, fazendo o ano 2019 ter mais contratações que demissões.

Saldo Mensal por Setores de Atividade Econômica

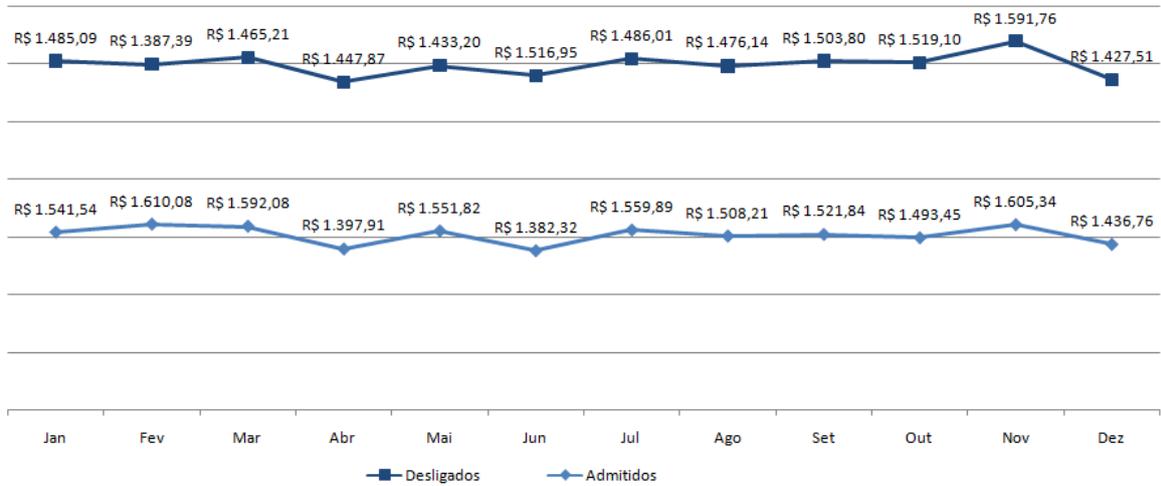
Figura 3 - Evolução do saldo dos setores de atividade econômica por mês em Vacaria, em 2019



Primeiramente, é notável que a maior parte dos setores teve criação de postos de trabalho em 2019. Apenas o **Comércio**, **Extrativa Mineral** e **Serviços Industriais de Utilidade Pública** tiveram baixas como resultado no final do período. A **Administração Pública** foi o único setor que não apresentou variações do saldo, quando comparado com os outros setores no período. Por outro lado, a **Agropecuária** e os **Serviços**, **Indústria de Transformação** e **Construção Civil** foram os setores que ao longo do ano obtiveram, nesta ordem os melhores resultados, todos com mais admissões do que desligamentos. Explorando a figura, verifica-se que a **Extrativa Mineral** foi o único setor que teve o mês de Dezembro com variação no sentido de recuperação, ainda que tenha ficado com saldo negativo no mês, resultando em 1 demissão.

Evolução da Remuneração Média

Figura 4 - Evolução da remuneração média dos admitidos e desligados por mês em 2019



Ao longo dos meses analisados verifica-se que houveram algumas variações na remuneração real dos trabalhadores. O mês com maior pagamento para os trabalhadores com novo vínculo empregatício foi em Fevereiro, com R\$ 1.610,08. Já a remuneração média dos trabalhadores desligados foi maior em Novembro, com R\$ 1.591,76, seguido por Outubro, com R\$ 1.519,10. Portanto, o Brasil encerrou o período com remuneração média dos admitidos de R\$ 1.436,76 e de desligados de R\$ 1.427,51.

Nota Metodológica

Para chegar ao número de empregos em 2019, foi utilizado o estoque da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2018. Em seguida, foram utilizadas as declarações dentro e fora do prazo do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), para conseguir o saldo de 2019. Posteriormente, foi somado o saldo de 2019 com o estoque de 2018, a fim de identificar o possível estoque em 2019.

A remuneração média dos admitidos e desligados foi deflacionada de acordo com o INPC (Índice Nacional de Preços Ao Consumidor) de cada mês de 2019. A remuneração dos admitidos diz respeito à remuneração média das pessoas que começaram em um novo posto de trabalho naquele período. Já a remuneração média dos desligados refere-se à remuneração que o trabalhador recebia antes de sair do seu emprego.

Universidade de Caxias do Sul**Reitor**

Evaldo Antonio Kuiava

Vice-Reitor

Odacir Deonísio Graciólli

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Juliano Rodrigues Gimenez

Observatório do Trabalho

Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador

Mosar Leandro Ness

Bolsistas

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Mateus da Silva de Souza

Responsabilidade Técnica

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Responsabilidade Gráfica

Maria Eduarda Ribeiro Alvares

Apoio

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul – Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego (SDETE)

Contato

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
Telefone: (54) 3218-2100 Ramal 2882
E-mail: obstrab@gmail.com

Créditos de Imagens

Artur Alexandre
OiMenu
Desconhecido

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.